

CONFIDENCIAL



Arx. 185, p. 1128

1

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO
DIRETORIA DE ELETRÔNICA E PROTEÇÃO AO VÔO
DPV-DT/61

Brasília, DF., 21 de junho de 1978

Do Comandante do DPV-DT/61

Ao Sr Comandante do NUCINDACTA

Assunto: Relato de Ocorrências

Dia 20 de junho de 1978, aproximadamente às 22 horas e 30 minutos, recebi um telefonema do Oficial de Dia do CINDACTA, 1º TEN CTA - FURLANI, o qual informou-me estarem ocorrendo fatos estranhos no Destacamento de Proteção ao Vôo Detecção e Telecomunicações (DPV-DT/61). Explicou-me, o aludido Oficial, que o Comandante da Guarda do DPV-DT/61, 3S F. LOPES, havia feito contato com ele e informando-o de que um objeto luminoso sobrevoava o Destacamento, causando pânico aos que lá se encontravam. Imediatamente acionei o Oficial de Segurança do Destacamento, 2º TEN IG - PAULO, para que tomasse as medidas preliminares e para lá se deslocasse o mais rápido possível. Logo em seguida entrei em contato telefônico com o Comandante da Guarda do DPV-DT/61, 3S F. LOPES, o qual confirmou que tais fatos realmente estavam acontecendo. Após esta confirmação, liguei para a residência do TEN - MORAES com a finalidade de mesmo acompanhar-me até o Destacamento. Durante o trajeto para o DPV-DT/61 pude verificar que a noite era de céu estrelado e condições de visibilidade de perfeitas, fatos estes de suma importância para uma análise coerente a respeito do fenômeno que estava ocorrendo. Ao chegar ao Destacamento, aproximadamente 23 horas, obtive do Comandante da Guarda as seguintes informações:

- Por volta das 20 horas e 30 minutos apareceu nas proximidades da estação THF (Transmissão em HF) um objeto voador não identificado, apresentando luminosidade intensa, difusa e com cores variáveis.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Arx. 385, p. 21



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Informou-me ainda que o objeto apresentava formas variáveis, representados pela sua luminosidade, que se tornava mais intensa quando o mesmo permanecia parado. Apresentou velocidade de deslocamento impressionante e mudança de direção de rara facilidade. Acrescentou ainda que o objeto parecia decolar sem que fosse possível observar, com maior nitidez, sua forma específica em virtude da variedade de luzes apresentadas. Todo movimento feito pelo objeto em questão era feito sem o menor barulho.

Munido destas informações e acompanhado pelos Oficiais do Destacamento, TEN MORAES e TEN PAULO, como também pelo 3S F. LOPES, dirigi-me para o local do evento.

Lá chegando, as informações foram confirmadas pelas seguintes pessoas: 3S ODILON, SD PEDRO e VIGILANTE SOUZA.

Além da confirmação os mesmos acrescentaram vários fatos ocorridos, fatos estes constantes nos seus relatórios em anexo.

Aproximadamente 23 horas e 50 minutos, após analisar com calma todas as informações obtidas, liguei para residência do Sr. Chefe do CINDACTA, Cel Sócrates, informando-o a respeito de tudo. Recebi instruções no sentido de coletar relatórios de todas as pessoas envolvidas no evento para uma futura apreciação. Para minha total surpresa, ao sair da estação THF, notei, como os demais presentes, uma luz ao longe e que se aproximava rapidamente. De princípio a luz se apresentava como um ponto luminoso que se aproximava com velocidade espantosa. A medida que se aproximava tornava-se cada vez mais difusa, com aparência de uma estrela. Sua coloração, em princípio, era normal e variando em seguida para tonalidade vermelha e amarela. Ficamos em silêncio para melhor observação e não conseguimos ouvir barulho nenhum com o deslocamento. O objeto se deslocou em nossa direção até uma certa distância, parecendo permanecer parado por alguns minutos. Logo em seguida tomou a direção do radar LP23, sumindo de relance e ao mesmo tempo aparecendo em cima da estação de Micro-Ondas, para logo em seguida sumir completamente. Tentei identificar seu

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

ARX. 185, p. 3/28



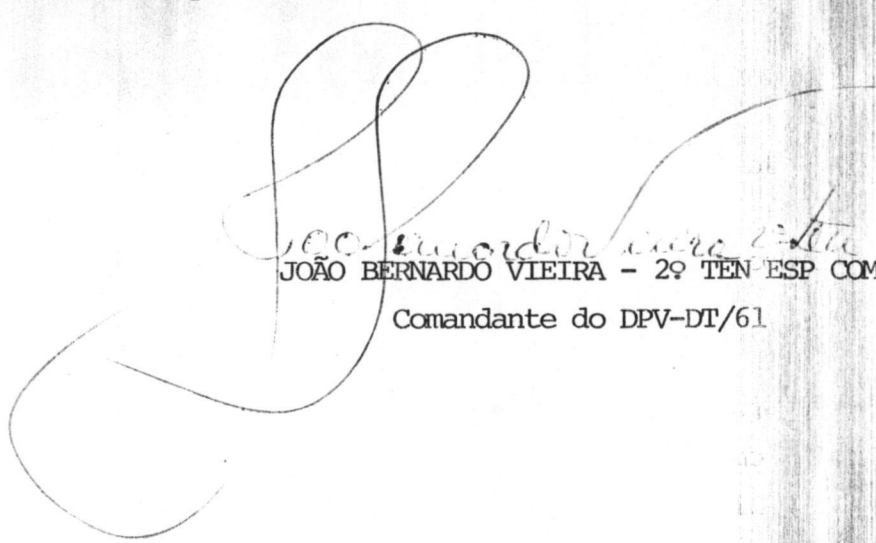
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

formato sem resultado pois além da sua forte luminosidade, apresentava velocidade de deslocamento impressionante.

Após analisar friamente todo fenômeno, ficou claro os seguintes itens:

- Não se tratava de nenhuma aeronave
- Não havia condições de identificar o objeto
- Não havia animosidade por parte do mesmo
- Não existia a menor possibilidade de ilusão ótica.

Para encerrar comunico-vos que seguem em anexo os relatórios de todas as pessoas envolvidas no evento, cada uma por si, dando sua versão sobre o caso em questão.


JOÃO BERNARDO VIEIRA - 2º TEN-ESP COM

Comandante do DPV-DT/61

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

ARX.185, P.428

Fui cientificado por volta de 22:30 HS pelo 3º Oxilov, o qual encontrava de serviço na estação do T.H.F. dia 20/06/78 no horário de 16:30 às 00:30 HS, da presença de um objeto ao qual não conseguia identificar em face de seu formato alongado e sua luz forte, clara e que se irradiava para todos os lados, a uma altura baixa próximo aquela estação, com aparições constantes e esparsas.

Informado também que todos se encontravam dentro do Destacamento quase tomados de pânico pelo aparecimento do aludido objeto, determinei que todos os postos fossem reforçados pelo Sargento de Dia, com os elementos que estivessem no interior do Destacamento, além de que se mantivesse um contato telefônico entre os postos de serviço para um controle de segurança da área interna, sem como um contato com a Defesa Aérea para constatar nas telas dos radares o alvo preconizado anteriormente.

Após tais providências, fui cientificado também de que provavelmente as sentinelas do posto haviam visto movimentos suspeitos nas proximidades do mesmo com lançamento de pedras sobre a estação; como no local não existe uma iluminação que permita ao defensor do posto detectar com nitidez a presença de elementos estranhos, ordenei a execução de disparo de fuzil automático HK-33 para o alto, a fim de que tais alvos camuflados pudessem se denunciar, o que foi feito sem êxito mas deixando concluir que, se existiam, não estavam no interior do Destacamento.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Após tais considerações telefônicas, locomovi-me para o Detachamento por meio próprio, a fim de obter melhor estudo da situação.

Junto com os demais Oficiais, pude ver o objeto luminoso aparecendo no infinito e se aproximando com velocidade anormal para uma aeronave dentro do espaço aéreo do sistema, e apresentava-se como uma estrela de luz clara e forte que se irradiava para todas as direções com movimentos determinados por uma reta e logo após uma quebra de direção e mudança de cor em sua luz para tonalidades as mais diversas.

Contatos foram feitos com a torre de controle para verificação de voos na área, mas apenas uma aeronave havia decido no aeroporto à hora do acontecido.

Em face da situação ordenei que os pontos permanecessem em estado de alerta, até que este comando do fulque conveniente.

Julio J. J.
CH DA SEÇÃO DE SEGURANÇA.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

1RX. 185, p. 6/28

Por volta de 23 horas do dia 20/06/78, o ten. Vieira telefonou para minha residência informando-me que algo grave estava ocorrendo no Sítio do Juma e que me preparasse para ir imediatamente para lá com ele, e que fosse armado. Cheguei-me imediatamente, e o sgt. entrou do prédio, quando estes após pegarem-me nos dirigimos para lá. Lá chegando entramos em contato com o sgt. Francisco Lopes, comandante da guarda, que nos informou acerca de estouradas ocorridas que estavam acontecendo desde cerca de 20:30 horas, ocorrências estas que eram principalmente pedras que foram atiradas no prédio do THF, objeto voador não identificado que sobrevoad a baixa altitude o THF e microondas, além de assobios e tentativa de forçar o portão do THF, fatos estes confirmados pelos elementos que se encontravam no THF, principalmente o sgt. Odilon e o soldado Pedro, além do vigilante Souza que também lá se encontrava. Cerca de 23:55 horas do mesmo dia, eu, olhando em todas as direções da abóbada celeste, em busca de possíveis objetos não visto, notei

CONFIDENCIAL

uma luz mais

CONFIDENCIAL

intensa semelhança com a estrela, brilhava
em direção das antenas da Miconider. Chamou
a atenção dos demais que comigo se encontravam
no THF, inclusive os ten. Vieira e Buelo,
sobre a tal luz e constatamos que a
mesma aumentou de intensidade moveu-se com
certa velocidade, tendo um aspecto de um
grande holofote, semelhante aos que existem
nos aviões, e que são usados para os pontos.
Chamou-me a atenção o fato de não
haver nenhum ruído apesar de termos fi-
cado em silêncio, bem como pelo fato de
ter tal objeto tracado numa trajetória ex-
tremamente irregular, isto é, fez primeiro
um semi-círculo e depois tomou uma
trajetória reta, quando então observei que havia
um farol na diástila e outro na
trajetória do tal objeto, com uma luz
vermelha no meio, luz esta que piscava.
Quando este objeto estava a desaparecer,
apareceu um segundo que desapareceu mais
rapidamente que o primeiro. Calculei
distância do primeiro objeto, na sua maior
proximidade do sítio de Jure, em cerca
de 5 (cinco) quilômetros. O mesmo quando ficou
de perfil para nós apresentava uma forma
de "chamito", semelhante à dos aviões.

Bretil, 21/06/78

Adalberto G. M. F. S. J. S.
PEDRO DE ALCANTARA DE MOURA TRAZZO
2.º TEN. ESP. MEL.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

ARX. 185, p. 8/28

BRASÍLIA, 31 de JUNHO 1978.

NO RETORNO DO JANTAR, FUI AVISADO DELO VIGILANTE SOUZA, QUE QUANDO EU ESTAVA NO RANCHO, HAVIA ESCUTADO BARULHOS QUE NÃO CONSEGUI IDENTIFICAR.

AO ENTRAR NA ESTAÇÃO FECHI O PORTÃO DA CERCA, PASSADOS UNS 20 MINUTOS, ESCUTEI UM RUÍDO, E IDENTIFIQUEI COMO SENDO A TRAVA DO PORTÃO SENDO ABERTA, POIS A MESMA ESTA MEIA AMASSADA ENTRANDO NO LUGAR MUITO JUSTA, TAO QUE DECORRE O BARULHO AO ABRI-LA. ESPEREI PARA VER SE ERA ALGUÉM PERTENCENTE AO EFETIVO DO DRU, O QUE NÃO OCORREU. APAGUEI AS LUZES DA ESTAÇÃO E JUNTO COM O VIG SOUZA, ME SITUEI PRÓXIMO A PORTA PRINCIPAL, OUVI NO VAMENHE RUÍDOS NA CERCA, PARA PODER OUVIR MELHOR DESKIBUEI A CHAVE GERAL DA ESTAÇÃO, E OUVI UM ASSOVIO, JUNTANDO OS FALCOS DE JOVETE LEFONAR AO SGT DE DIA, SS F. LOPES, PEDINDO QUE O MESMO ~~COMPARA~~ COMPARA RECESSE AO LOCAL. QUANDO CHEGOU AO LOCAL O SS F. LOPES JUNTAMENTE COM QUATRO SOLDADOS VIRAM UM OBJETO LUMINOSO, NAS PROXIMIDADES E ABAIXO DA ALTURA DA ANTENA DE ISB PARA SÃO ROQUE, AO SE APROXIMAREM, O OBJETO QUE ESTAVA PARADO NO AR INICIOU UM DESLOCAMENTO ATÉ SUMIR DE VISTA. FICOU COMO REFORÇO NA ESTAÇÃO O SR PEDRO, QUE ESCUTOU JUNTO COMIGO E COM O VIG SOUZA, UM BARULHO QUE IDENTIFI

CONFIDENCIAL

ficamos como uma pedra lançada sobre o telhado da estação. me comuniqui com o ten paulo que me autorizou a fazer uso do fuzil - metralhadora HF 33, não houve resposta aos meus disparos. Subi ao telhado da estação junto com o vig souza e olhando por cima deu para distinguir sombras em movimento no mato ao redor da estação. o cabo pereira abriu fogo na direção indicada por mim, ele recebeu como resposta uma pedrada, que bateu na parede do THF e quase caiu em sua cabeça.

Logo comunicado, vieram os oficiais do destacamento, e viram o objeto pairando no ar, logo após sumindo também.

Ondou foi minutos depois.

31 de abril de 1964

em tempo → o objeto tinha várias luzes, não dando para divisar sua forma.

31 de abril.

Relatório

Por volta de 2130 que Sargento chegou aqui no m.o. trazendo um soldado para patrulha, na vigilância.

Logo após a saída do Sargento do dia, eu mais o soldado vimos objeto no espaço com muitas luzes seguir direção a manilha, chamei o técnico para ver.

Logo após objeto no espaço ter ido em 8 minutos, ele voltou novamente ele ~~estava~~ passando bem baixo aqui na estação. Foi quando ele e mais o soldado olhamos e foi um tiro, e o soldado deu o ~~estante~~

Vigilante do Posto m.o. Reginaldo Joaquim Filho

Brasília 20 Junho 1978

SÍTIO DO GAMA DPV-PT 61.

CMT DA GUARDA, RELATÓRIO DE OPERAÇÃO
REALIZADA NESTE SÍTIO DO DIA 20 PARA O DIA 21 DE
JUNHO DE 1978.

A REFERIDA OPERAÇÃO FOI REALIZADA NO
SÍTIO, QUANDO ÀS 20:30 HS, APARECEU EM ATIVIDA-
DE NAS PROXIMIDADES DO THF UMS OUNIS COM UMA
LUMINOSIDADES DIFUSAS E VARIÁVEIS, APRESENTANDO
VARIAS FORMAS QUE ACOMPANHAVA A INTENSIDADE DE
SUA LUMINOSIDADE, ÀS VEZES PARECIA ESTAR PARADO
COM ISSO CRESCIA SUA LUMINOSIDADE. PODIA-SE NO-
TAR QUE SUA VELOCIDADE ERA IMENSA E QUE MUITO
DE ROTA COM MUITA FACILIDADE E SUMIA MUITO RA-
PIDAMENTE.

QUANDO O CMT DA GUARDA FOI SOLICI-
TADO E CHEGOU NA ESTAÇÃO DE THF, NOTOU QUE
O OBJETO PARECIA DIECOLAR SEM QUE FOSSE POSSÍVEL
VER-LO COM MAIOR NITIDEZ DEVIDO À VARIEDADE DAS
LIZES QUE APRESENTAVA E PISCANDO COMO QUE LIZES
DE HAVIAÇÃO DE AERONAVE. OUTRA É QUE NÃO SE
NOTAVA QUALQUER BARULHO.

O MOTIVO PRINCIPAL DE SER FEITO A
OPERAÇÃO COM NOVE SOLDADOS E TODOS ELAS SEREM
TESTEMUNHAS OCULARES DO FATO É TAMBÉM QUE
QUANDO NOTADO A PRESENCIA DO OBJETO, FOI ACOM-
PANHADO A ESTAÇÃO DO THF DE UMS CHUVA DE
PEDRAS E O SGT. QUE SE ENCONTRAVA NA ESTAÇÃO
NOTOU QUE HAVIA PRESENCIA DE PESSOAS ESTRANHAS
SEM CONTUDO VÊ-LOS, POIS TENTOU DE SE PROTEGER. QUIN-
DO CHEGOU O REFORÇO O SGT. DA ESTAÇÃO FEZ VÁRIOS
DISPAROS, OBTENDO RESPOSTAS COM PEDROS.

UIDE E

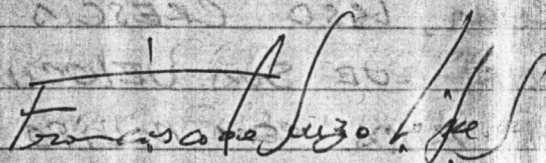
CONFIDENCIAL

ARX. 185, p. 12/38

O CMT DA GUARDA SGT. FLOPES, JUNTAMENTE COM ALGUNS SOLDADOS FÊZ RONDAS EM REPOUSO TODO O DIA SEM CONTUDO NOTAR DE NENHUMA PRESENÇA EXTRANHA.

O FATO FOI COMUNICADO À DEFESA DEIXANDO QUE NADA NOTOU EM SEUS PISQUES, EMBORA NO OBJETIVO TENTAS PASSADO NAS PROXIMIDADES DO CP-23.

OS OFICIAIS DO DPV-DT-61, TAMBÉM FORAM TESTEMUNHAS OCULARES DO FATO, COMO TAMBÉM ALGUNS MILITANTE QUE ATIVAMENTE PARTICIPARAM NA OPERAÇÃO.



FLOPES, 35 DA ARM. M.T.

CMT DA GUARDA.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

ARX. 185, p. 13/28

C B PEREIRA. PARTICIPEI DE UMA RONDA FETIDA
NO INTERIOR DO SÍTIO POR VOLTAS DAS 21:00 Hs
AS 23:30. TAMBÉM ENCONTRAVA NO LOCAL ONDE
JOGARÃO AS PEDRAS, SENDO QUE UMA DELAS CAIRÃO
PERTO DE MIM, ATIREI O BOO EM SEGUIDA, NÃO OBTEN-
DO RESPOSTA DESLOQUEI DO LOCAL ONDE ME ENCONTRA-
VA. O BOO HAVIA UM OBJETO VOADOR NÃO IDENTIFICADO QUE
SE DESLOCAVA DE UM LADO PARA OUTRO DO SÍTIO EM
BASE DE 15 METROS APROXIMADAMENTE, PERTO DO
LP-23.

João Carlos

Relatório

Em 92. 070 ~~Arquivo~~ ~~Arquivo~~ ~~Arquivo~~
 Kautzner. Foi trazido pelo
 SGA de Pia para Petrolina
 a Vigilância do milico onde
 desde DPV. D+ invirtude de ter sido
 alertado quanto em Roraima atogel
 na estação + HF também desde
 DPV. D+.

após de ter chegado no
 local determinado o primeiro u
 o 2º u com o 3º de u
 avião logo após dele ter sobe
 voado logo ele voltou muito
 baixo com luzes baixadas. e
 dele vários observações em de
 três tiros quando ele dei ~~fora~~
 e ele 92. 070.

Logo após o objeto ter sido
 de Fígali portanto imprecisas
 o dele a 92. 070. ~~Perto~~
 que ele de dele visto no meio
 de cerrado alguns voando
 e ele de dele mais do que

com 20 metros de 1977

92 ~~Arquivo~~ ~~Arquivo~~ ~~Arquivo~~

~~Arquivo~~ ~~Arquivo~~ ~~Arquivo~~

por volta das 21:40 h.
o cabo chega correndo no
apajamento me chamando para
eu levantar e trocar a roupa de pele
e descer para pegar armamento
que o sítio estava sendo atacado
então eu desci e vi todo mundo
na frente do comando. Quando
chegei o objeto voador não in-
dentificado estava acima do
comando até meio parado e deu
para eu ver, ele tinha vários
tipos de luz, amarela, vermelha,
e branca, foi as que eu vi.
o sargento me entregou a arma
e eu fiquei no comando mais
o S.D. George.

S.D. Julimar de Oliveira

CONFIDENCIAL

ARX. 185, p. 16/28

Depois volta das 20:30 eu me encontrava
no alojamento do DAV dt-61 quando o Sg^{to} Gledra
chegou correndo solicitando a minha ajuda
para uma ronda do sítio logo em seguida
eu fiquei de sentinela do LP:23 No período
de 18:00 - as 23:00 sendo que neste período observei
um objeto voador não identificado sendo
o mesmo tinha várias cores e permaneceu
parado no local por 15 minutos logo em seguida
ficou parado sobre o comando e logo após
ficou sobrevoando pelo pátio.

035. Luiz Falcão Soares
SD: FALCÃO

CONFIDENCIAL

APX. 185 p. 17/28

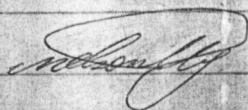
RELATÓRIO

ENCONTRAVA-SE DE SENTINELA NO VOLEX
QUANDO, POR VOLTA DAS 21:00 ~~h~~ ÀS 23:00 ~~h~~
AVISTEI UM OBJETO NÃO IDENTIFICADO
POR VÁRIOS LOCAIS DO CITO.

POSTO VOLEX

VIGILANTE NELSON VÍTOR JERONIMO

BRASILIA 20 JUNHO 1976



CONFIDENCIAL

Brasília 21.06.78

Quando o SS Odilon tinha ido tapitar em outro um ~~do~~ barulho esturando para o mato em direção a pista do Janga, mas não vi nada. Comunicuei a ele, na hora que chegou. Depois que nos estavam ouvindo, me deram a guarda do Postão, e fizemos o comando do Janga. Quando chegou em cima, uma luz não identificável que nos tido vimos.

Quando um barulho no telhado parecia uma pedra que caiu em cima do mesmo, e finalmente vimos com a presença do oficial que viramos também a luz no ar. Depois saiu andando vagarosamente em direção ao UOL e depois desapareceram calmamente sem barulho.

ARX. 185 R. 19/28

BRASILIA, 21. 06. 78

ÀS DEZAS 8 HORAS O SGT DE DIA
PEDRO VMS VOLUNTARIOS em pui m-
Quando vimos chegando no TAF
vimos uma luz vermelha e ouvimos
porcia um helicóptero, na hora
que nos chegou no TAF, a luz
pudim e foi pora o LP 23 e
sumiu. La pelas 1020H vimos parti-
do oitima de frente do TAF,
vimos o mesmo motor pora o LP 23
e sumiu, jogaram pedra em cima
do prédio e alguns movimento
no mato não deu para identificar
outra vez que eu vi os TAFS
estava aqui.

SD Pedro:

Sargento de dia F. LOPES
VOLUNTARIO PEDRO

VIOLANTE LUCO ENCONTRADA SE JE
SENTINELA NO LP 23 NO HOCARIDOS DAS 16:30
A 00:30HS POR VOLTA DAS 21:30 AS 23:30
HÁVIA EM VÁRIOS LUGARES DO SÍTIO OBJETO
VOADOR NÃO IDENTIFICADO



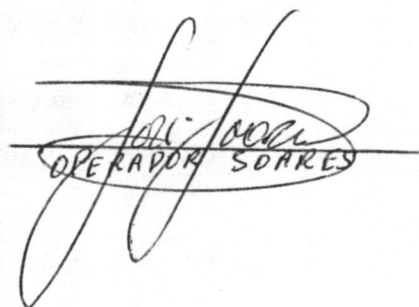
BRASILIA 20/06/78

ESTAÇÃO K.F
OPERADOR SOARES

ARX. 185/p. 21/28

INFOR AO COMANDO DESTE DESTACAMENTO

QUE NESTA DATA NO HORÁRIO 21:00 HORAS FOI INFORMADO
PELO RAMAL 59 QUE FOI VISTO NAS IMEDIAÇÕES DA ESTAÇÃO
DO THF. OBJETO NÃO IDENTIFICADO. A PARTIR DESTE HORÁRIO
COMECEI A OBECERVA. SEM ENTRETANTO VER ALGO QUE
CONFIRMASSE A INFORMAÇÃO


OPERADOR SOARES

RELATÓRIO

Sobre o que eu vi

Eu estava no portão quando o SGT Lopes manda me chamar para ficar na sala dele. Quando eu cheguei lá ele estava distribuindo armas para os soldados dizendo que estava recolhendo uma coisa estranha no 3140.

Foi quando ele foi no THF e chamado do SGT Odilon eu fiquei na sala dele com o SV Guilmar e vimos um objeto que voava da direção do THF ao longo do plano.

Depois o SGT Vito quando ele foi avisado pelo SV Marcos que estava vendo um objeto que não era avião, depois ele sumiu e eu não vi mais este objeto.

SV GEORGE

SITIO DO GAMA EM 20/06/78

ARX.185/P.13/28

POR VOLTA 20:30 HORA EU ME ENCONTRAVA NO ALOJAMENTO DO DPV DT 61, QUANDO O SGT DE DIA, CHAMOU-ME PARA EXECUTARMOS UMA OPERAÇÃO NO THF, A CHAMADO DO SGT ODILON, LOGO A SEGUIR RUMAMOS PARA O LOCAL, QUANDO LA CHEGAMOS O SGT ODILON RELATOU NOS O FATO E MOSTROU UM OBJETO QUE NÃO CONSEGUI IDENTIFICAR, DESAPARECENDO LOGO DEPOIS, EM SEGUIDA EU E CACAO PEREIRA FOMOS FAZER UMA ZONDA NAS IMEDIAÇÕES DO THF, QUANDO OUVIMOS UM BARULHO QUE HAVIA FEITO NA CERCA DO THF, E NOTIFICAMOS QUE ERA UMA PEDRA NÃO SABENDO VINDA DE QUE DIREÇÃO. LOGO DEPOIS SAIMOS PARA FAZERMOS UMA RONDA EM TORNO DO SITIO, REGRESSANDO LOGO APÓS AS RONDAS, FEITA POR MIM, E O CB PEREIRA, SGT DE DIA, SD DIVINO.

WASHINGTON MARTINS DE CARVALHO

S1 @ M R VA WASHINGTON
MOTORISTA DE DIA

Relatório sobre o que vi

Estava na guarita quando
o Sargento Telles chegou e vigando
para nós ficou atento
e logo que saiu fora eu vi a
lado do microondas um objeto
não identificado logo que
vimos se a proximando. Teli-
para o Sargento que não
era a Viação quando ele
passou eu ~~vi~~ vi o cone
foi que eu me aproximei
mais quando vi a luz totalman-
te diferente disso quando um
Avião Capitão da 1ª de Tenta
a guarita que ele desceu e não
vi mais

~~Sempre~~

SD: MERES

Relatório

Sr. Otávio

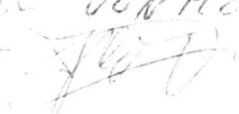
Estava no room quando o Sargento ligou para que um de nós fosse para sua sala, e disse-me que havia acontecido no T/H F. Eu e o soldado never ficamos apostos quando ele avistara antes do ~~objeto~~ microondas um objeto não ~~identificado~~ com luz forte vermelha ~~com o~~ com o vago amarelo.

Passou pelo microondas ~~de~~ lentamente quase que parecendo como se estivesse rodando, quando eu o vi pela ~~última~~ última vez foi ~~em~~ frente ao Portão principal quando nós ^{pensamos} ~~passamos~~ que ele ia avançar sobre o deck nos arcos, foi quando passou um avião por cima parecendo fazer contato

RELATÓRIO

QUANDO DO CUMPRIMENTO DO MEU TURNO DE SERVIÇO, NA ESTAÇÃO de MICROONDAS ~~de~~ DESTA DESTACAMENTO, POR VOLTA DAS 21:30HS O SGT DE DIA, TROUXE PARA ESTE PRÉDIO UM SOLDADO PARA REFORÇAR A VIGILÂNCIA, ALEGANDO QUE TERIA ACONTECIDO COISAS ESTRANHAS COM RELAÇÃO A SEGURANÇA DA ESTAÇÃO DO THF TAMBÉM DESTA DPV-DT.

ALGUNS MINUTOS APÓS O SGT DE DIA TER DEIXADO A MINHA ESTAÇÃO, O SOLDADO JUNTAMENTE COM O VIGILANTE ME ALERTARAM PARA UM PROVÁVEL OBJETO VOADOR, QUE SOBREVOARA AS IMEDIÇÕES DESTA ESTAÇÃO, E SEGUNDO ELES O OBJETO, AINDA FIZERA ACROBACIA. COMO EU ME ENCONTRAVA NO INTERIOR DA ESTAÇÃO AO CHEGARNO PÁTIO, SÓ PODE CONSTATAR O AFASTAMENTO DESTA SUPOSTO OBJETO. E ISTO SE DEU ATRAVÉS DE SUAS LUBES.

MAIS TARDE FUI INFORMADO QUE O OBJETO VOCTARA, (APROXIMADAMENTE 11:50HS), DONDE EU. } GAMA 20 DE JUNHO DE 1978
 COMUNIQUEI AO THF. } TÊC: JORGE 

Brasília, 20 de Junho de 1948. ARX. 385, p. 27/38
Estação T-VT.

Informo ao comando deste destacamento
de que recebi uma informação do Ramal 59,
que foi visto nas imediações da estação THF
objetos não identificados. Logo que soube da
notícia, procurei a observação na tela do PPI, e
não encontrei nada de anormal, e não vi
um plot associado, mas neste exato momento
encontrava-se sobrevoando um avião.

TEC. AMORIM

Carlos Roberto Lima de Amorim

Brasil - 20 - 06 - 78

Estação LP-23
Tec. MANOEL

Informo a pedido do CDE deste
districamento, que a data, no horário 21:00h,
foi informado pelo edite da Guarda que foi
visto nas imediações da Estação TUF,
objeto não identificado (visto luzes, e
foram atiradas PEDRAS). A partir d/ horário
começou a observar, sem interrupção. Ver
Algo (d/te st) que confirmasse a informa-
ção.

(F. S. L. M.)